

RECEBA O MILAGRE

OS PRONOMES REVELAM A ESSÊNCIA DA SEPARAÇÃO

Tu és um dentro de ti mesmo e um com Ele (L-pI.95.1:2).
 Seremos um em nós mesmos... o que isso significa? Fraternidade... e Filiação, uma vez que Somos Um com Ele. O Filho santo de Deus é – singular – porque é Um. Em Deus, todos Somos Um. Eu, tu, ele, nós, vós, eles... só cabem aqui, neste mundo, onde somos muitos, onde conjugamos em várias pessoas.

Vivemos, eu e tu, à parte um do outro, fortalecendo uma falsa identidade em função daquilo que sonhamos. Compartilhamos pela mente nossos sonhos, nossas certezas, nossas versões de nós mesmos. A Mente nos mantém como Somos, uma Extensão de Deus, mas o sonho nos convence de uma realidade fragmentada impossível de ser vivida em Comunhão. Permanecemos divididos, inseguros, incapazes, insatisfeitos, insensatos e completamente amedrontados. Não reconhecemos a Unidade porque ignoramos a Fraternidade e, portanto, a Filiação. Se ainda parece confuso... um caminho é distinguir o sonho do sonhador. Eu e tu somos o sonho. E o sonhador é a mente dividida.

Como tu, o teu irmão pensa que ele é um sonho. Não compartilhes a sua ilusão a respeito de si próprio, pois a tua Identidade depende da sua realidade. Ao invés disso, pensa

nele como uma mente na qual as ilusões ainda persistem, mas uma mente que é tua irmã. Ele não é teu irmão em função daquilo que sonha nem é o corpo, o “herói” do sonho, o teu irmão. É a realidade que é o teu irmão, assim como a tua para com ele. A tua mente e a sua estão unidas em fraternidade. O seu corpo e os seus sonhos apenas parecem fazer uma pequena brecha, onde os teus uniram-se aos seus (T-28.IV.3).

Entre as nossas mentes não existe separação, estamos em Comunhão. A separação acontece nos sonhos. E se tentamos nos integrar, nos reconhecer como o Filho de Deus dentro de um dos nossos sonhos, e não importa se é no meu ou no teu, nunca nos fraternizaremos. Estaremos ainda, interpretando os nossos reflexos, desejando alcançar o que acreditamos não ter, inventando universos idealizados, experimentando ou um fenômeno passado ou uma ambição futura. O Filho santo de Deus está na Identidade que Lhe é devida. O percebemos temporariamente fragmentado, em nossas mentes divididas e sonhadoras, e a função do Espírito Santo é colocar todas essas partes, uma a uma, no seu devido lugar...

E o Pai vem para unir-Se a Seu Filho, a quem o Espírito Santo Se uniu (T-28.IV.7:7).



EXERCÍCIO 06.04.25

Esse retrato santo, inteiramente curado, Ele estende a cada pedaço separado que pensa ser um retrato de si mesmo. A cada um deles, Ele oferece a Identidade que lhe é devida, aquela que o retrato total representa, ao invés de apenas uma pequena parte quebrada que ele insistia ser ele próprio (T-28.IV.8:2).

Considere o Espírito Santo como Aquele Que conhece o “nosso” retrato inteiro. Aceite a Expição para ti mesmo. Façamos a nossa parte para a Unificação. Como? Una-te ao teu irmão, não aos sonhos dele. Permita que ele se una à você e não aos seus sonhos. Vamos nos relacionar entre iguais. Eu e tu Somos Um.

UM PENSAMENTO PARA A SEMANA

O sol poderia escolher ser feito de gelo? O mar poderia estar à parte da água? A relva poderia crescer com raízes suspensas no ar? Então, me diga agora... como você poderia caminhar por este mundo à parte de Deus? Como você poderia Ser sem Ele?

